



As Diretrizes da OCDE e a coerência política

Você está lutando por leis ou políticas mais sólidas no que se refere à responsabilização de empresas em seu país? As Diretrizes da OCDE estipulam um sólido parâmetro que pode te ajudar em seu ativismo.

O que dizem as Diretrizes da OCDE sobre coerência política

As Diretrizes da OCDE asseveram que o alinhamento entre políticas nacionais e internacionais sobre conduta empresarial responsável pode promover coerência e harmonização. Assim como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes recomendam uma mistura inteligente de medidas voluntárias e obrigatórias para a promoção da conduta empresarial responsável. Você pode usar as Diretrizes da OCDE e os instrumentos relacionados da OCDE (confira abaixo) para:



- Destacar o endosso dos Estados-membros da OCDE à coerência política entre as Diretrizes da OCDE e as leis regionais e nacionais.
- Tanto a Declaração da OCDE sobre a Promoção e Viabilização de uma Conduta Empresarial Responsável na Economia Global quanto a Recomendação da OCDE sobre o Papel do Governo na Promoção de uma Conduta Empresarial Responsável recomendam explicitamente que governos desenvolvam estruturas legais para uma conduta empresarial responsável que estejam alinhadas com as Diretrizes da OCDE.
- Encorajar o desenvolvimento de iniciativas legais e políticas sobre conduta empresarial responsável que estejam alinhadas com as Diretrizes da OCDE.
- Buscar uma legislação vinculante que estabeleça a responsabilização extraterritorial de empresas, com ampla cobertura de:
 - Empresas – todos os setores, portes (pequeno, médio e grande) e tipos de titularidade.
 - Danos – referentes a todos os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, danos ambientais e danos relativos à tecnologia, corrupção e aos interesses de consumidores.



- Cadeias de valor – responsabilidade por danos desde as próprias operações da empresa até danos provenientes de empresas que *fornecem* produtos ou serviços usados em sua cadeia de fornecimento (isto é, o produtor ou fabricante) ou *utilizem* seus produtos ou serviços em sua cadeia de valor (isto é, o vendedor ou usuário).
- Responsabilidade ou dever de devida diligência – responsabilidade por danos ou, no mínimo, responsabilidade em conduzir uma devida diligência e remediar danos.
- Encorajar os órgãos de denúncias dos Pontos de Contato Nacional a apoiar a implementação de leis e políticas sobre conduta empresarial responsável que estejam alinhadas com as Diretrizes da OCDE.

Dica

A sociedade civil deve encorajar os governos a alinharem suas políticas e leis sobre conduta empresarial responsável com os altos padrões e o amplo escopo das Diretrizes da OCDE. Em várias questões, o texto pode ser tirado diretamente das Diretrizes para se construir uma legislação sobre devida diligência e responsabilização corporativa. Juntas, as Diretrizes e a Recomendação citadas acima mostram o sólido apoio da OCDE e dos governos, individualmente, à harmonização entre as Diretrizes da OCDE e medidas vinculantes nacionais sobre devida diligência e responsabilização corporativa.

O que são as Diretrizes da OCDE?

As Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável (as Diretrizes da OCDE) são recomendações feitas pelos governos a empresas sobre como operar de forma responsável. As Diretrizes da OCDE estabelecem padrões não vinculantes para uma conduta empresarial responsável, abrangendo uma ampla gama de questões importantes para as comunidades, como os direitos humanos, os direitos trabalhistas e o meio ambiente, cobrindo também tópicos como corrupção e tributação.

A fim de promover as Diretrizes e tratar as denúncias sobre atividades empresariais prejudiciais, os governos que aderem as Diretrizes da OCDE devem estabelecer um órgão extrajudicial de denúncias denominado Ponto de Contato Nacional para Conduta Empresarial Responsável. As Diretrizes estabelecem padrões adequados para todas as empresas, mas as denúncias só podem ser apresentadas contra dois tipos de empresas com operações internacionais: 1) empresas multinacionais com sede em um país aderente às Diretrizes da OCDE ou 2) empresas multinacionais que operem em um país que adote as Diretrizes da OCDE.

Como as Diretrizes da OCDE podem ajudar?

A sociedade civil pode usar as Diretrizes para:



Sobre a OECD Watch

A OECD Watch é uma rede global da sociedade civil com mais de 130 organizações-membros em mais de 50 países. Nosso trabalho concentra-se do fortalecimento de comunidades, pessoas trabalhadoras e ONGs para que estes utilizem as Diretrizes da OCDE para garantir que o setor empresarial respeite os direitos humanos e o planeta e que as empresas sejam responsabilizadas por suas impactos negativos em todo o mundo. A OECD Watch ajuda comunidades e ONGs na apresentação de denúncias e na defesa de direitos diante de governos e empresas. Também fazemos pesquisas e defendemos políticas na OCDE e em países isolados para incentivar uma implementação mais eficaz das Diretrizes e um alinhamento mais estrito entre as Diretrizes e as leis de responsabilidade corporativa. **Precisa de ajuda? Entre em contato conosco!**

MAIS
INFORMAÇÕES

